

COLÓQUIO PARLAMENTAR DIREITOS DAS CRIANÇAS NO DESPORTO

09h30 SESSÃO DE ABERTURA

Teresa Caeiro, Vice-Presidente da Assembleia da República
 Edite Estrela, Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto
 Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência
 João Paulo Rebelo, Secretário de Estado da Juventude e do Desporto
 José Lima, representante da parceria organizadora

09h45 PAINEL I – GARANTIAS LEGAIS DAS CRIANÇAS NO DESPORTO: PROBLEMAS E DESAFIOS

Conferencista: José Eduardo Lima, Procurador da República e docente do Centro de Estudos Judiciários (CEJ)

Moderador: Mário Silva, Confederação dos Treinadores de Portugal

Rui Alves, técnico superior do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)
 José Sampaio e Nora, Associação Portuguesa de Direito Desportivo
 Carlos Gonçalves, Prolieven
 João Jamin, aluno do 12.º ano do Curso Profissional de Técnico de Apoio (CPTA),
 Gestão do Desporto, Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho

11h00 Pausa para café

11h15 PAINEL II – ABUSO E DEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO AO JOGO ELETRÓNICO (INTERNET)

Conferencista: Ivone Patrão, professora do Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA)

Moderador: Lúcia Marôpo, professora do Instituto Politécnico de Setúbal

Isabel Sequeira, Centro de Psicologia e Desenvolvimento de Almada
 Graça Vilar, Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)
 Mário Condeiro, pediatra
 Tiago Sousa, Federação Portuguesa do Desporto Eletrónico
 Filipa Borges, aluna do 12.º ano da Escola Secundária do Restelo

13h00 Almoço livre

Auditório António de Almeida Santos
 17 de abril de 2018



PAINEL III - ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE E *BULLYING*

Prof. Doutor Carlos Neto

Laboratório de Comportamento Motor
 Faculdade de Motricidade Humana
 Universidade Técnica de Lisboa
 PORTUGAL

Motor Behavior Laboratory
 Faculty of Human Kinetics
 Technical University of Lisbon



17 DE ABRIL | 2018 | LISBOA

Benefícios do Desporto no Desenvolvimento da Criança

**DESENVOLVIMENTO FÍSICO
(ÓSSEO, MUSCULAR,
CÁRDIO-VASCULAR)
E CONTROLO DA OBESIDADE**

**DESENVOLVIMENTO
PERCEPTIVO-MOTOR
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
TOMADA DE DECISÃO**

**DESENVOLVIMENTO DE
HABILIDADES MOTORAS**

**DESENVOLVIMENTO DA
IMAGEM DE SI (SELF-CONCEPT),
AUTOESTIMA E AUTOCONFIANÇA**

**AJUSTAMENTO SOCIAL
E
CONTROLO E REGULAÇÃO EMOCIONAL**

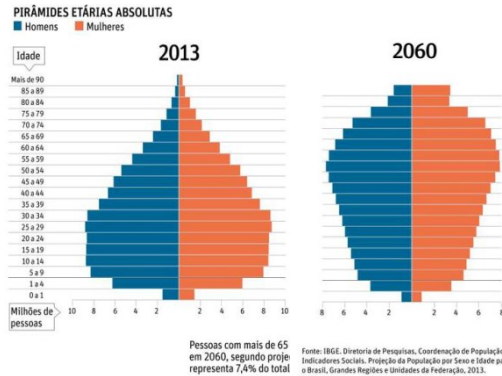


O Declínio do Brincar e do jogo de atividade física

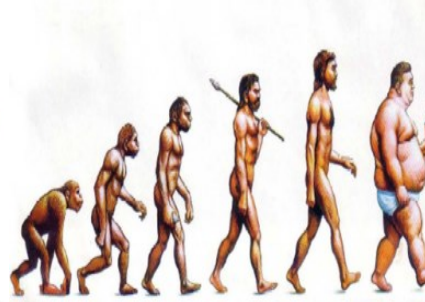
Transição Epidemiológica



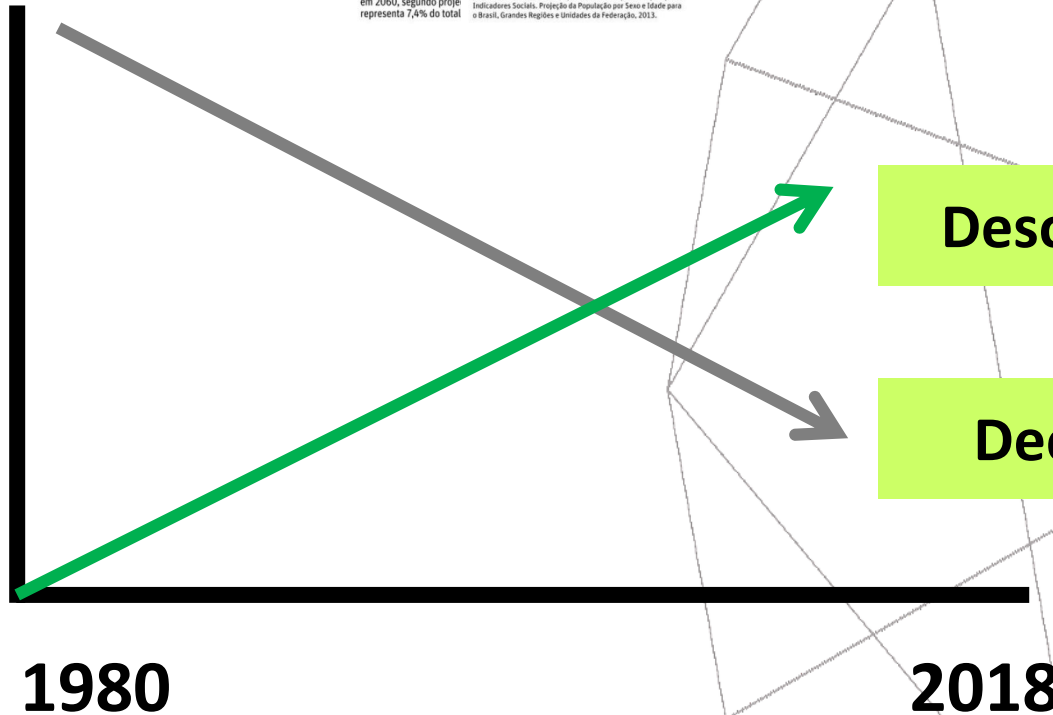
Transição Demográfica



Transição Nutricional/Digital



Jogo & Atividade Física



Desordens Mentais

Declínio do Jogo



70% das crianças Portuguesas brincam de forma livre menos de 1 hora por dia

Nas prisões, os prisioneiros têm mais tempo livre de lazer fora das celas, do que as crianças no seu quotidiano

**56,9% das crianças têm défices de competências motoras
69% dos miúdos têm défices de competências sociais**

**As crianças passam em média 2,5 h em frente a um ecrã
1/ 3 tem excesso de peso e a diabetes está a aumentar
Superproteção e cultura do medo
Têm um tempo muito estruturado (agendas e escolas paralelas)
Temos as maiores cargas horárias letivas OCDE
O tempo de recreio escolar diminuiu de forma substancial
A margem de risco e brincar no exterior diminuíram substancialmente
As crianças passam muito tempo sentadas e quietas na escola e em casa
Nível de mobilidade e autonomia mais baixos da Europa
Somos um dos Países mais seguros do mundo**

Pertinência: Jogo e atividade Física na Infância

Cultura motora e lúdica sedentária (Neto, 1997b, 2007, 2011)
Padrões de comportamento alimentar (Júliusson et al, 2010; Neto, 1997a, 2007)

Crescente densidade populacional e tráfego urbano (INE ,2013)

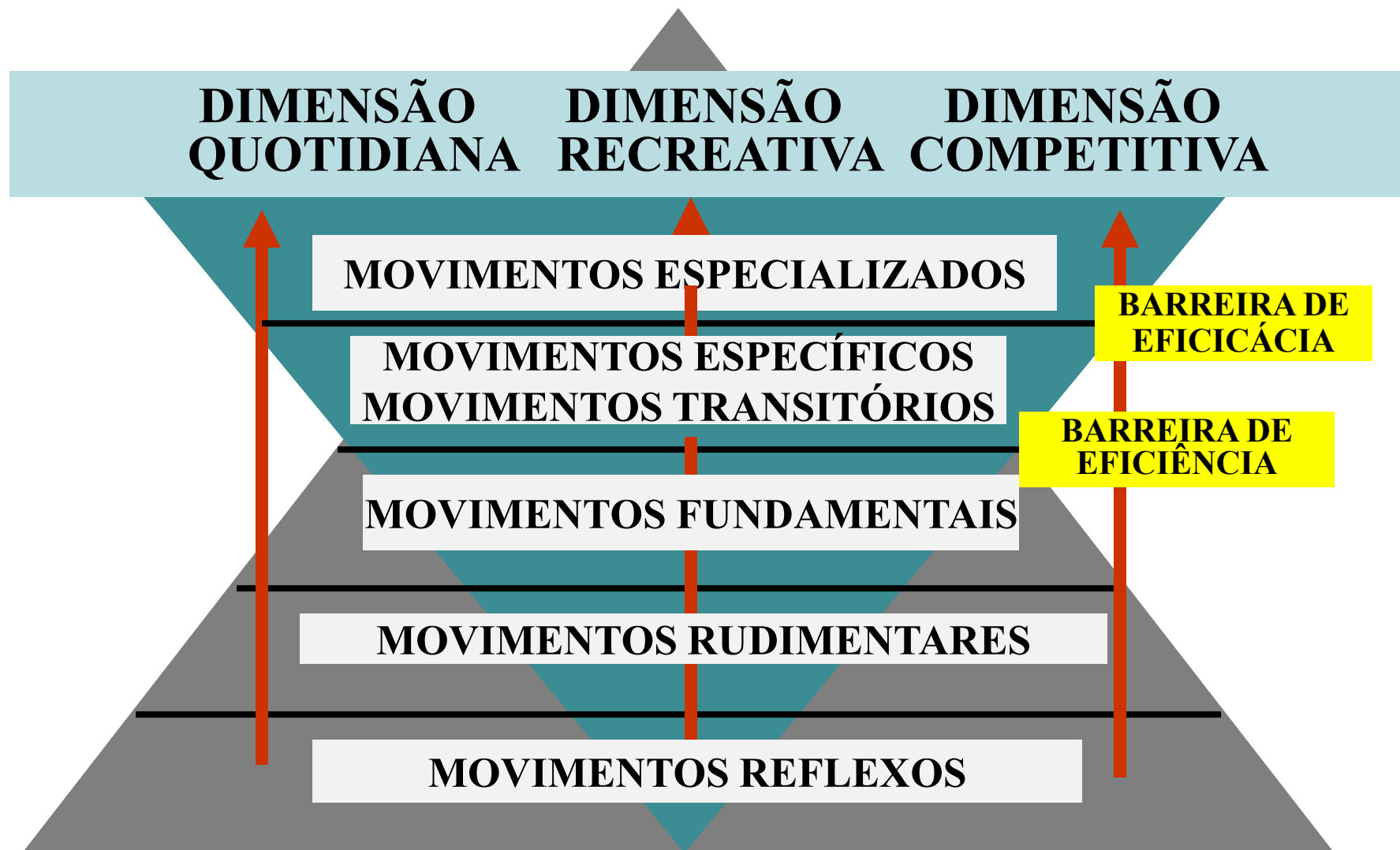
Preocupação com a segurança das crianças (Burke, 2005; Valentine & McKendric, 1997)

“Agenda” com elevado número de atividades estruturadas (Neto, 2007)

Escasso contacto com o exterior e a natureza (Louv, 2010; Neto, 2007; Rivkin, 1997)

Grande desafio do século XXI (WHO, 2009)
Inatividade física / Excesso de peso e Obesidade infantil (WHO, 2009; Breda, *n.d.*)

FASES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR



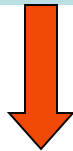
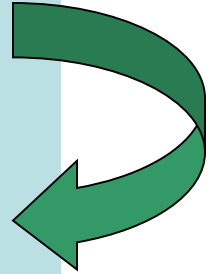
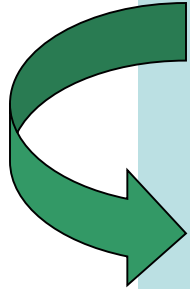
DESPORTO E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

EDUCAÇÃO MOTORA BÁSICA

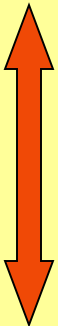


SABER FUNDAMENTAL INICIAL

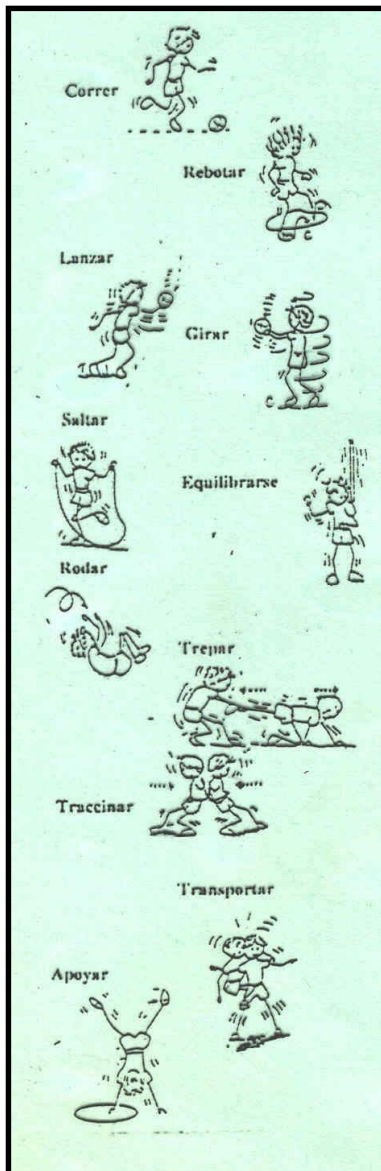
**DESENVOLVER O MÁXIMO DE CAPACIDADES
COMPATÍVEIS COM O SEU EQUIPAMENTO BIO-
PSICOLÓGICO (PRÉ-REQUESITOS)**



DIMENSÃO OPERATÓRIA (REPRESENTAÇÃO MENTAL)
DIMENSÃO PERCEPTIVA E EMOCIONAL IMPLICADA
DIMENSÃO EXPRESSIVA DO COMPORTAMENTO
A DIMENSÃO DO DESEMPENHO MOTOR (EXECUÇÃO)



ATIVIDADES ESPONTÂNEAS



ATIVIDADES ELABORADAS

Correr, saltar, lançar.

Correr, rebolar e agarrar

Suspendaer-se e balancear.

Agarrar, driblar e lançar

Suspender-se e trepar

Apoiar-se e empurrar

Andar transportando

Rodar e cabecear

ACTIVIDADES CODIFICADAS

ATLETISMO

DESPORTOS COM BOLA

DESPORTOS DE COMBATE

ATIVIDADES DE AR LIVRE

GINÁSTICA

NATAÇÃO



If you
can't



Catch
Jump
Run
Swim
Throw

You won't
take part in



Soccer
Basketball
Volleyball
Track and Field
Squash
Badminton
Rugby
Tennis



If you
can't



Catch
Jump
Throw
Swim
Run

You won't
take part in



Baseball
Softball
Bowling
Soccer
Goalball
Football
Rugby



If you
can't



Throw
Jump
Swim
Catch
Run

You won't
take part in



Swimming
Diving
Water Polo
Scuba
Kayaking
Sailing
Surfing



A educação motora

Que nível inicial de habilidade motora? Um modelo de educação desenvolvimentista ou desportivista?



PROCESSO

ESPECIALIZAÇÃO MOTORA

CLUBE

PRÁTICA MOTORA

COMPET.

APRENDIZAGEM
MOTORA

ESTIMULAÇÃO
MOTORA

CLUBE
DESPORT.

FAMÍLIA
E ESCOLA

FAMÍLIA
E AMIGOS



BRINCAR

JOGAR

TREINAR

BIÓTIPO

CAPAC. MOTORAS

CAPAC. FÍSICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS

APERFEIÇOAMENTO

PESSOA

C
O
N
T
E
X
T
O

T
E
M
P
O

WHY CHILDREN SHOULD NOT SPECIALIZE IN SPORT

@BelievePHQ

Burnout

Children who specialize in sport are at a far greater risk of burnout due to stress and lack of enjoyment

Increased drop out rates

Higher rates of injury



Multisport Benefits

Why should children play a range of sports?



Improves motivation



Increased enjoyment



Learn more sport skills



Fewer injuries



Increased pattern recall skills



Increased decision making



Provides valuable cognitive and physical skills



Develops more creative players

Early multi sport participation is more likely to lead to success



Sports Specialization and Intensive Training in Young Athletes

Joel S. Brenner, MD, MPH, FAAP, COUNCIL ON SPORTS MEDICINE AND FITNESS



SPORTS SPECIALIZATION AND INTENSIVE TRAINING IN YOUNG ATHLETES

BENEFITS OF YOUTH SPORTS



BY THE NUMBERS

AS MANY AS
70%
DISCONTINUE
PLAYING ORGANIZED
SPORTS BY AGE 13

ONLY
1%
HIGH SCHOOL ATHLETES
WHO RECEIVE ANY
SCHOLARSHIPS

AT LEAST
50%
ATHLETIC INJURIES
RELATED TO OVERUSE

BETWEEN
3-11%
HIGH SCHOOL ATHLETES
COMPETE AT THE
COLLEGE LEVEL

BETWEEN ONLY
.03-.5%
HIGH SCHOOL ATHLETES
REACH PROFESSIONAL
LEVEL SPORTS

GUIDANCE

RECOVERY



TAKING 1 MONTH OFF FROM A
SPORT AT LEAST 3 TIMES PER YEAR
ALLOWS FOR PHYSICAL AND
PSYCHOLOGICAL RECOVERY

INJURY PREVENTION

HAVING AT LEAST 1 - 2 DAYS OFF PER
WEEK FROM A SPORT CAN DECREASE
THE CHANCE FOR INJURIES



PRIMARY FOCUS

LEARN LIFELONG PHYSICAL ACTIVITY
SKILLS AND HAVE FUN

PLAY A VARIETY OF SPORTS



PARTICIPATING IN MULTIPLE SPORTS DECREASES
THE CHANCE OF INJURIES, STRESS AND BURNOUT



SPECIALIZATION

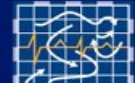
DELAYING SPECIALIZING IN A SINGLE
SPORT UNTIL LATE ADOLESCENCE MAY
LEAD TO A HIGHER CHANCE OF
ACCOMPLISHING ATHLETIC GOALS

EARLY DIVERSIFICATION & LATER SPECIALIZATION

PROVIDES A GREATER CHANCE OF LIFETIME SPORTS INVOLVEMENT, LIFETIME
PHYSICAL FITNESS AND POSSIBLY ELITE PARTICIPATION

Formação Desportiva a Longo Prazo

Istvan Balyi



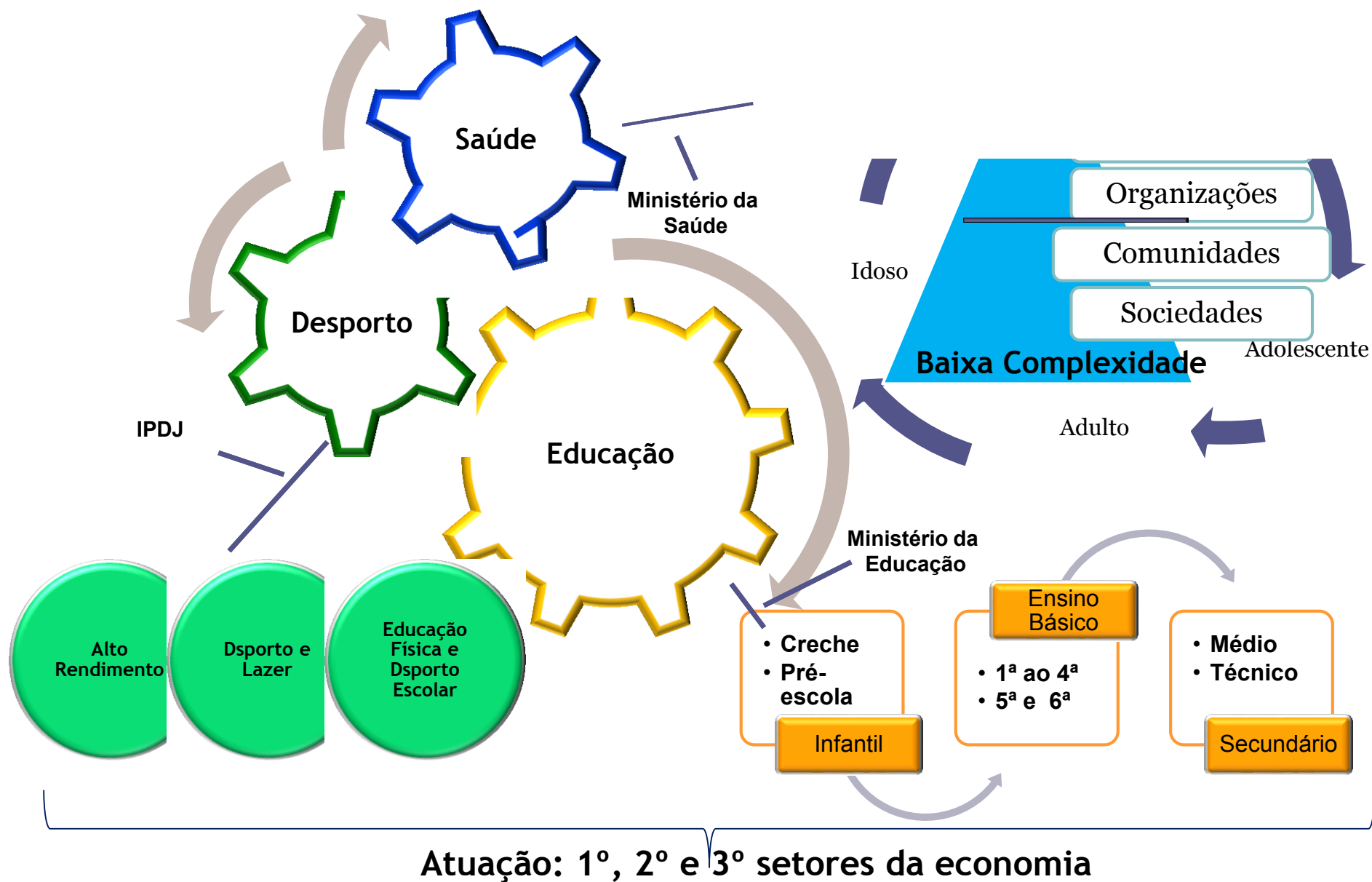
The Long-Term Player/Athlete Development Model (LTPAD)



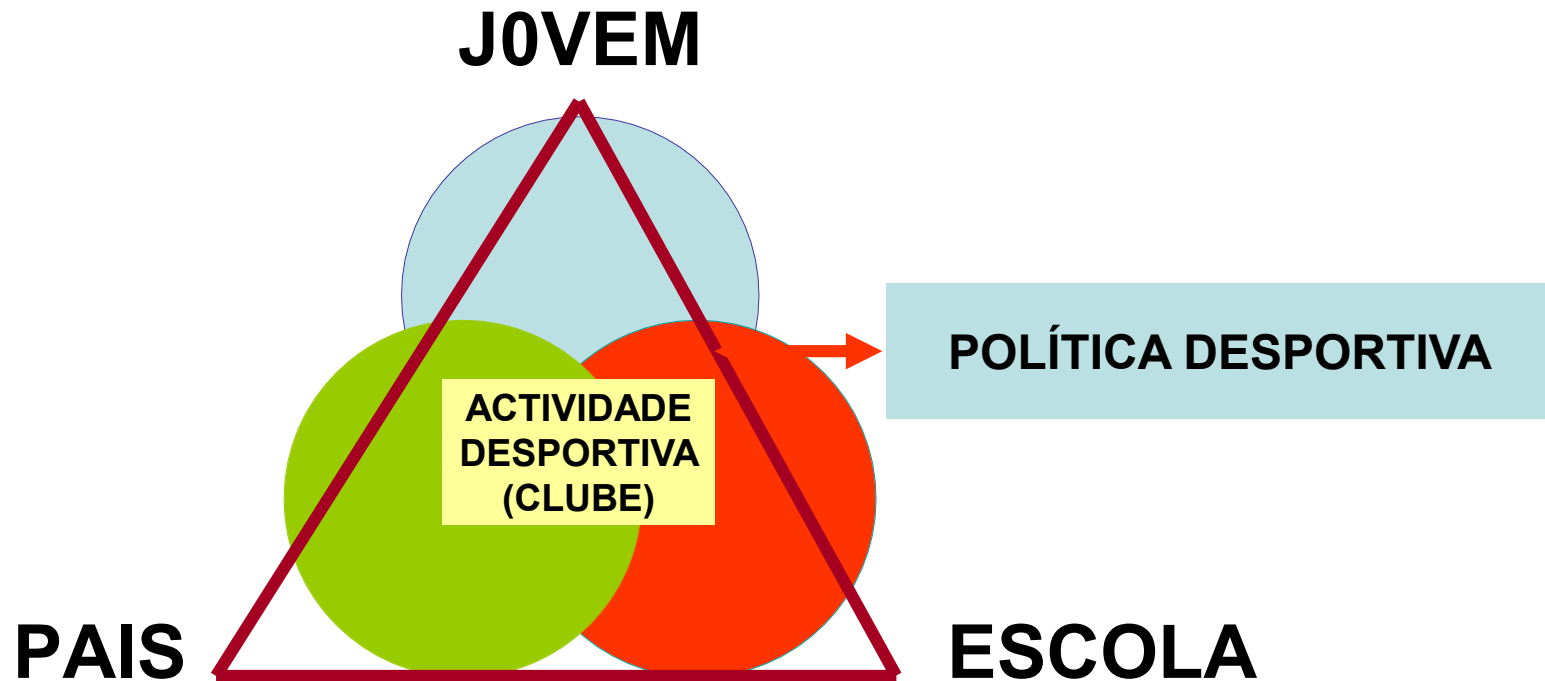
The six phases of LTPAD

- 1. FUNDamental** - build overall motor skills
- 2. Learning to Train** - learn all fundamental sports skills
- 3. Training to Train** - build 'the engine' and consolidate sport-specific skills
- 4. Training to Compete** - fine-tune 'the engine', skills and performance
- 5. Training to Win** - maximise performance, skills and 'engine'
- 6. Retirement / Retainment** - adjustment/retain players/athletes for coaching/ administration

Áreas de Intervenção em EFD



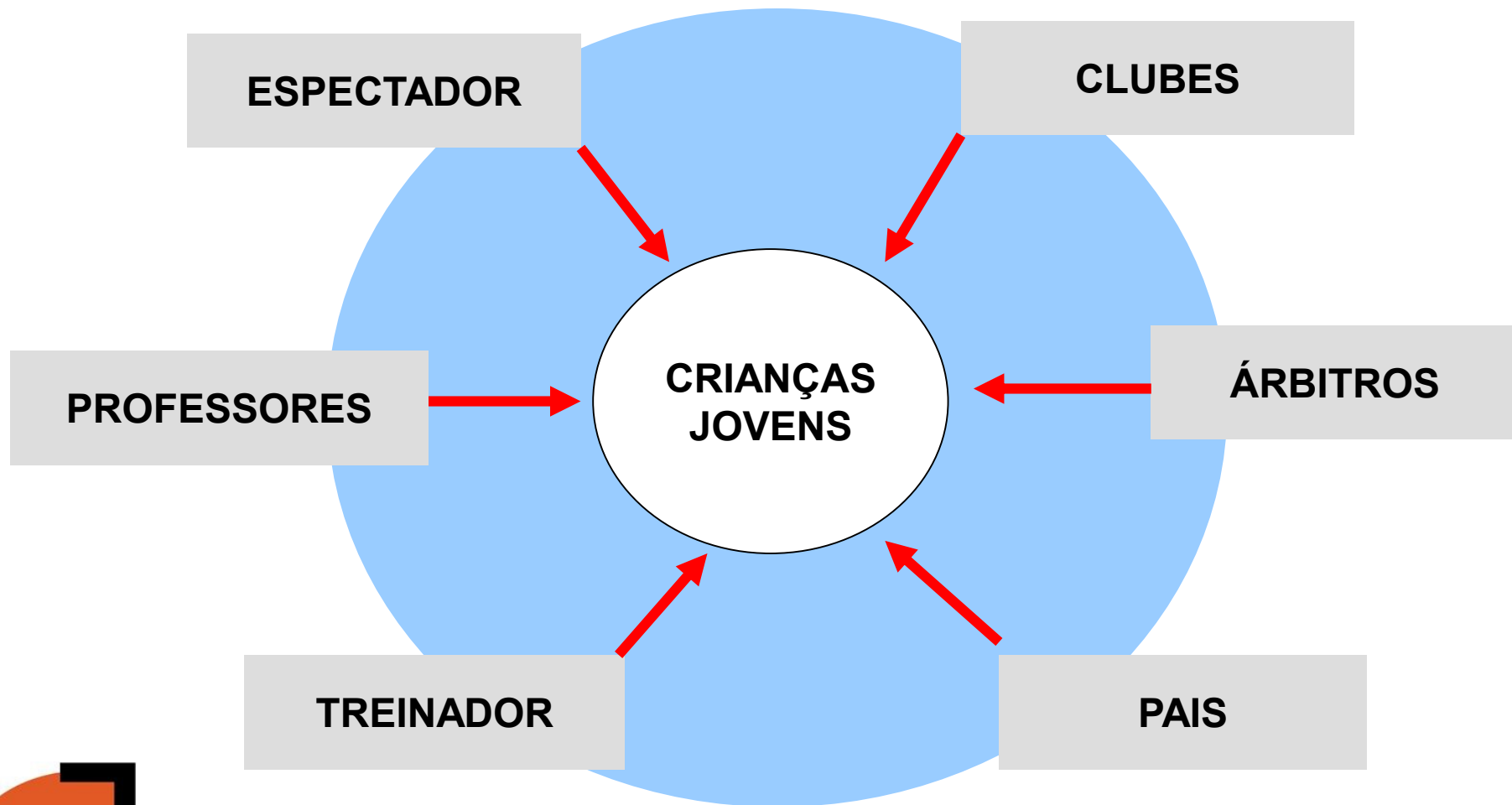
A CRIANÇA E O DESPORTO



**QUAL O ACORDO SOBRE OS OBJECTIVOS
DA ATIVIDADE DESPORTIVA ?**

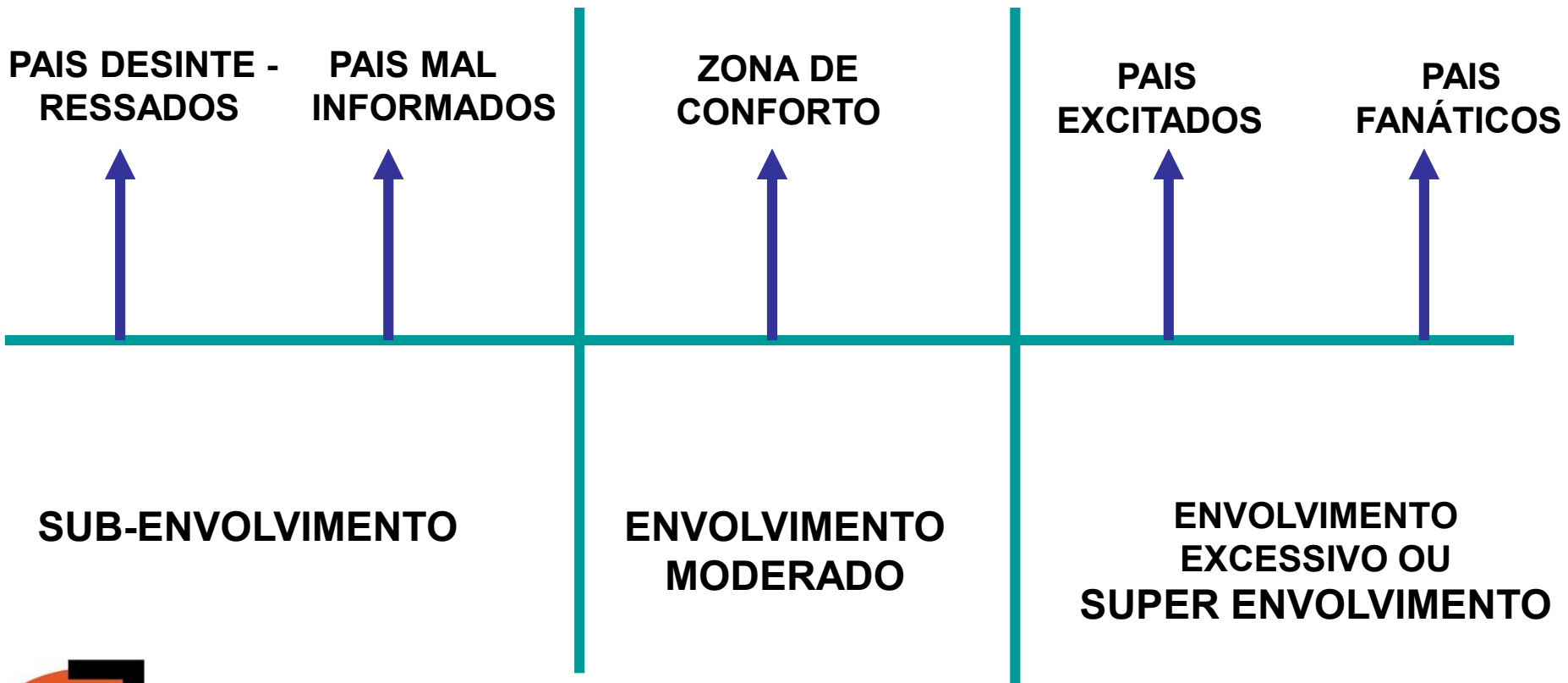
O JOVEM E O DESPORTO

Círculo de Influências



BYRNE. 1993

O ENVOLVIMENTO DOS PAIS





BULLYING IN YOUTH SPORT TRAINING

EXPLORATORY AND DESCRIPTIVE RESEARCH WITH NATIONAL COVERAGE OF PORTUGAL

Miguel Nery, Carlos Neto, C. & Peter Smith,

**Laboratório de Comportamento Motor
Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa
PORTUGAL**

**Motor Behavior Laboratory
Faculty of Human Kinetics
University of Lisbon**

**COMPORTAMENTO
MOTOR
BEHAVIOR**

ap

fmh U LISBOA

Study 1: Bullying in youth sport training quantitative analysis

Method

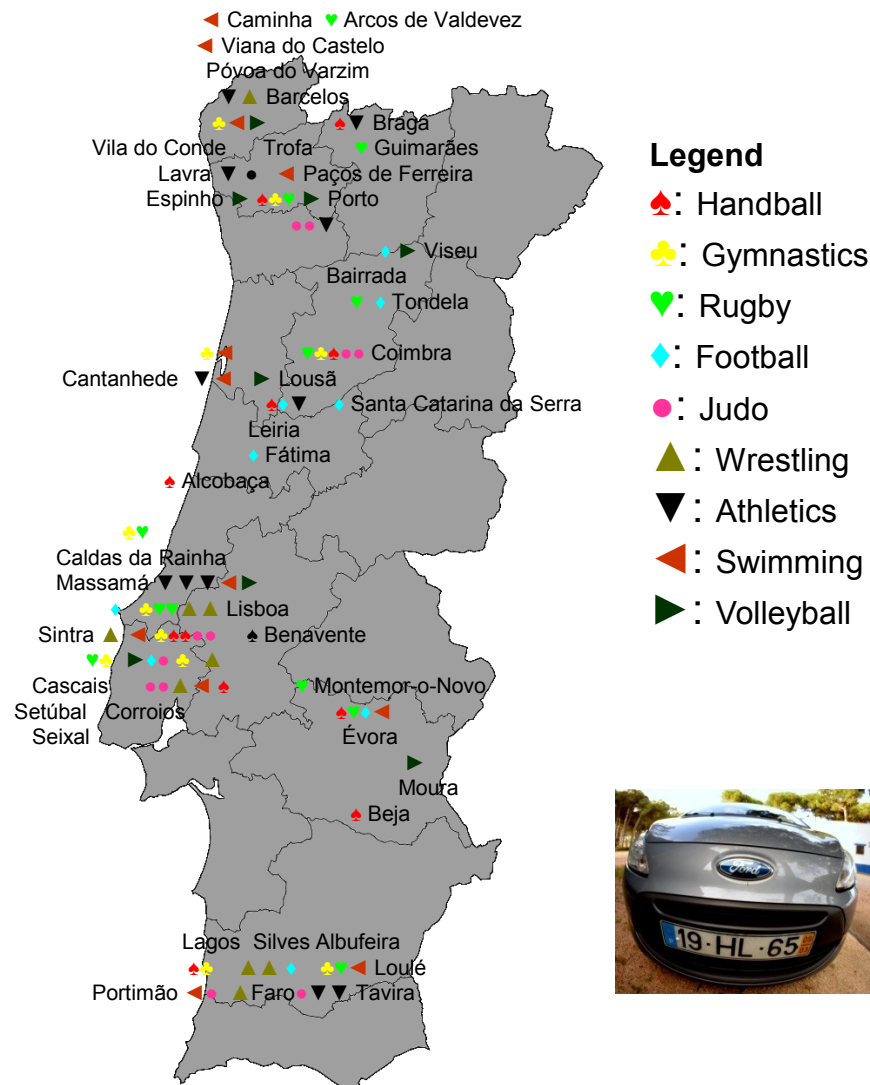


Figure 1. Geographical distribution of the sport clubs

Table 1. Sports percentage by category

Category	N (clubs)	Athletes%
Team	41	76,5
Individual	35	14,4
Fight	21	9,1

Table 2. Sport clubs distribution according to geographical area

Cluster	N (clubs)	%
North	26	29,4
Centre Norte	18	18,6
Centre	31	33,1
South	22	19

Table 3. Athletes' distribution according to LTAD model

Stage	Ages	Athletes %
Fundamental Stage	(6-10 years)	0,2
Training to Train Stage	(10-14 years)	17,4
Training to Compete Stage	(14-18 years)	77,2
Training to Win Stage	(>18 years)	5,1



Principais resultados da investigação

Frequência

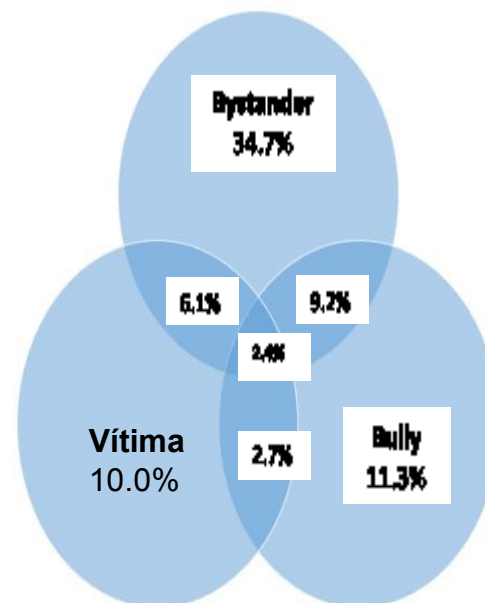


Figura 1. Percentagens dos diferentes papéis envolvidos nos episódios de bullying

Cartão Vermelho ao “Bullying” Intervention Project



BULLYING
NÃO É
BRINCADEIRA



CARTÃO
VERMELHO
AO BULLYING



**MIGUEL NERY
CARLOS NETO
ANTÓNIO ROSADO
PETER K. SMITH**

**DESPORTO
SEM**

bullying



**DEIXA-ME
EM PAZ!**

fMH FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

MANUAL TEÓRICO BULLYING NO DESPORTO



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I.P.





www.desportosembullying.pt

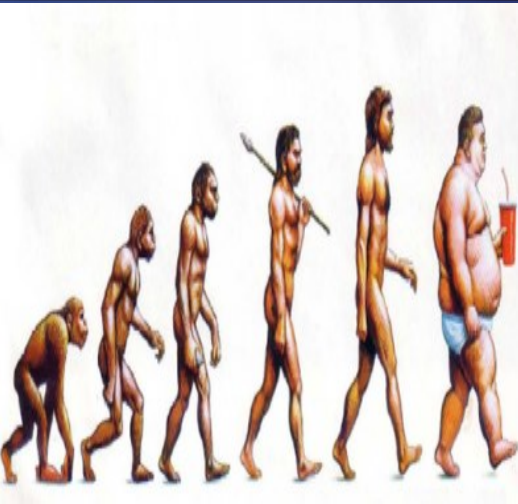
Para um Modelo de Formação Desportiva Participativo



Os Direitos das Crianças/Jovens ao Desporto

- 1- Expressar a sua individualidade;**
- 2- Serem tratadas como crianças /jovens;**
- 3- Participar independentemente do seu nível de habilidade;**
- 4- Jogar ou competir com os seus opositores em função de valores éticos fundamentais (Fair-Play);**
- 5- Decidir no qual ou quais desportos deseja participar;**
- 6- Participar na organização de programas desportivos (ser actor);**
- 7- Parar a actividade quando entender;**
- 8- Saber que o fracasso no desporto não é o fracasso da vida;**
- 9- Ter um treinador que seja competente nos planos pedagógico, técnico e científico;**
- 10- Condições de treino e competição adaptados á sua condição;**
- 11- Exame e tratamento médico competente;**
- 12- Facilidades de espaços e equipamentos;**
- 13- Correcto acompanhamento parental.**

Obrigado pela
atenção
dispensada



MUDANÇA DE
PARADIGMA?



cneto@fmh.ulisboa.pt